

Teoria da Produção

Fabricio Aparecido Breve

RA 98.1648-9

Questões

a) Quais os elementos fundamentais de análise da teoria da produção?

Os princípios da produção constituem elemento fundamental na análise do preço e emprego dos recursos, da distribuição de recursos entre empregos alternativos na economia e da distribuição do produto. Sob muitos aspectos a teoria da produção é paralela à teoria da procura do consumidor. A unidade econômica analisada é a firma individual em vez do consumidor individual.

O tratamento tradicional dos princípios da teoria da produção começa com a natureza da função produção. A seguir considera-se a lei dos rendimentos decrescentes. Em terceiro lugar analisa-se a curva de fator-produto, como guia para uma eficiente combinação de recursos. Quarto, discute-se a escolha da combinação do custo mínimo pela firma.

b) O que é "lei de rendimentos decrescentes"?

A lei dos rendimentos decrescentes descreve o sentido geral e a taxa de mudança na produção da firma quando varia a quantidade de apenas um recurso. Ela estabelece que "se a quantidade de apenas um recurso for aumentada de quantidades iguais, por unidade de tempo, enquanto a de outros recursos permanecer constante, a quantidade total de produto aumentará, mas além de certo ponto o acréscimo resultante no produto tornar-se-á cada vez menor". Se os aumentos no recurso variável forem grandes, a quantidade do produto alcançará um máximo e pode então decrescer. A lei é constante com a observação de que há limites à produção atingível, quando as quantidades crescentes de um fator são aplicadas a quantidades de outros.

c) Qual o conceito de "Produto Total", "Produto Médio" e "Produto Marginal"?

Uma função de produção total é um gráfico (ou tabela, ou equação matemática) mostrando o montante máximo de produção que pode ser produzido a partir de qualquer conjunto especificado de insumos dada a tecnologia existente ou "o estado da arte". Em resumo, a função de produção é uma classificação das possibilidades de produção. Este montante máximo de produção que pode ser produzido é o chamado Produto Total.

O Produto Médio de um insumo é o produto total dividido pelo montante do insumo utilizado para produzir este produto. Assim, o produto médio é a proporção produto-insumo para cada nível de produção e o correspondente volume de insumo.

O Produto Marginal de um insumo é o acréscimo do produto total atribuível ao aumento de uma unidade de insumo variável no processo de produção, mantendo-se constante todos os demais insumos. Produto marginal refere-se, somente, a comparações dos resultados experimentos simultâneos e não sucessivos aumentos de unidade do insumo variável em um experimento.

4) Quais são os estágios de produção e porque o estágio II é relevante?

O Estágio I se caracteriza por aumento do produto médio da mão-de-obra, à medida que se usa a maior quantidade desta por unidade de terra.

O Estágio II se caracteriza por produtos médio e marginal de mão-de-obra decrescentes. Mas o produto físico marginal é positivo, uma vez que o produto total continua a crescer.

No Estágio III, a aplicação de maiores quantidades de mão-de-obra a uma unidade de terra reduz o produto médio do trabalho ainda mais. A eficiência da mão-de-obra e também a da terra decrescem quando a firma é impelida para as combinações do Estágio III.

As relações ou proporções de mão-de-obra para terra nos Estágios I e III estão fora de consideração para a firma, sob todas as circunstâncias. Constituem combinações ineficientes dos 2 recursos. A firma não irá operar no Estágio I quando a terra for livre e a mão-de-obra tiver custos, ou quando a mão-de-obra for livre e a terra tiver custos, ou quando ambos os recursos tiverem preços. O mesmo se aplica ao Estágio III. Deixa-se o Estágio II como a possível amplitude relevante das combinações de mão-de-obra e terra. Ou seja, para quaisquer recursos que a firma utilize, podemos dizer que a firma deveria usar uma quantidade de determinado recurso que se localize dentro do Estágio II